

# A DISCUSSÃO SOBRE INFORMAÇÃO E TRABALHO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NOS ENCONTROS NACIONAIS DE PESQUISAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - ENANCIBs

Francisco das Chagas de Souza\*

## RESUMO

Apresenta o resultado de análise da produção exposta e discutida no âmbito do Grupo de Trabalho 6 - GT6 da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação - ANCIB, por ocasião da realização do VI ENANCIB – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. Aponta os aspectos implicados na vida e ação do GT6 como indicadores da necessidade de pesquisas acadêmicas sobre a ação e atuação do Grupo, que tem como interesse de pesquisa as questões relativas ao ensino, à conduta de pesquisa, às técnicas e às tecnologias que auxiliam a realização da pesquisa, às técnicas e tecnologias utilizadas no campo de trabalho dos profissionais de informação e suas implicações sobre as competências e alcance de sua ação, as peculiaridades do mundo do trabalho, como as doenças ocupacionais, bem como outros aspectos como os relativos à ontologia e epistemologia da Ciência da Informação.

**Palavras-chave:** INFORMAÇÃO E TRABALHO  
PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

\* Docente dos Programas de Pós-Graduação em Educação e em Ciência da Informação da UFSC. Bacharel e Mestre em Biblioteconomia. Doutor em Educação.  
E-mail: chagas@cin.ufsc.br.

## I INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo apresentar uma análise sobre o desenvolvimento do Grupo Informação e Trabalho da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação - ANCIB, particularmente, a sua contribuição no âmbito do VI ENANCIB, realizado em Florianópolis, em novembro de 2005.

Para esta análise, é relevante considerar-se dois aspectos: primeiro, a mobilização dos pesquisadores envolvidos com a temática que constitui o Grupo, refletida em sua denominação ao longo dos cinco primeiros Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - ENANCIB e, segundo, o número de trabalhos

apresentados nas reuniões do Grupo por ocasião desses encontros promovidos pela ANCIB.

Considerando as informações constantes no *site* da Associação, e corroboradas por Mueller; Miranda; Suaiden (1999; 2000) e Baptista (1999; 2000), durante os cinco primeiros ENANCIB o Grupo foi identificado pela legenda: “Formação profissional/Mercado de trabalho”; no VI ENANCIB o Grupo foi identificado pela designação “Informação e Trabalho”.

Quanto ao número de trabalhos apresentados ou aprovados para apresentação constam os seguintes dados: no I ENANCIB (1994) três; no II ENANCIB (1995) seis; no III ENANCIB (1997) nove; no IV ENANCIB (2000) 19; no V ENANCIB (2003) 20.

Com relação ao VI ENANCIB, o relatório do GT “Informação e Trabalho” apresentado

na sessão final do Encontro, traz uma síntese do desenvolvimento dos trabalhos do Grupo naquela oportunidade e aponta que dez trabalhos foram aceitos para apresentação, mas apenas oito foram submetidos à discussão, em face da ausência dos autores de dois. Na sua apresentação e discussão, cada texto foi tratado em pelo menos uma hora. O esforço empreendido pelo Grupo foi no sentido de que fossem ressaltados os aspectos relativos à contextualização social do objeto da pesquisa apresentada; os aspectos teóricos e os aspectos metodológicos.

Durante as três sessões de reunião do GT fez-se um significativo esforço para superar o uso do nome GT apenas para agregar trabalhos e agendar reuniões para a apresentação dos mesmos nos ENANCIBs, querendo dizer com isso que se tentasse constituir um GT em ação contínua, em diálogo permanente entre os interessados e identificados com as temáticas abordadas pelo Grupo.

Em consequência dessas discussões, o GT6 deliberou ao final do VI ENANCIB que seu nome deverá ser **“Informação, Educação e Trabalho”**, a fim de melhor evidenciar os focos com que se está pesquisando. Daí apontou como tendências de pesquisa no Grupo o enfoque nas questões curriculares, envolvendo projeto pedagógico; no perfil profissional; na inserção do egresso no mercado de trabalho e na definição de conteúdos curriculares. A partir disso, elencou como questões para discussão e/ou pesquisas do Grupo as seguintes:

- Separação na CBO 2002 de Bibliotecários (Profissionais da Informação) e Arquivistas e Museólogos;
- A diversidade da nomenclatura da área que está a exigir um esforço de compreensão e explicação;
- A limitada fundamentação teórica a respeito do Profissional da Informação, requerendo a construção de um arcabouço que considere as contribuições, por exemplo, da Antropologia, Semiótica, História etc.;
- Os fatores ou razões que motivam os jovens para a escolha do Curso de Biblioteconomia e/ou Ciência da Informação quando fazem a opção de ingresso na universidade;
- Os fatores que constituem ou provocam a desumanização do processo de trabalho no campo profissional “Informação”;
- A visibilidade profissional no campo “Informação”.

Cabe dizer que, para o VI ENANCIB, a coordenação do Grupo recebeu 15 trabalhos. Os 10 textos aceitos para apresentação foram aqueles que, a juízo da avaliação dos pares consultados, melhor responderem aos critérios definidos pela Comissão Científica do ENANCIB para orientar a apreciação dos trabalhos propostos.

São essas circunstâncias que dão suporte ao texto que vem a seguir, de caráter avaliativo. Para sua elaboração foram considerados os dez trabalhos selecionados para debate e discussão dos presentes na reunião do GT.

Metodologicamente, prevalecerá o entendimento de que parte dos autores, ao remeterem sua produção para o VI ENANCIB, e indicarem este GT como o lugar mais apropriadamente adequado para a discussão de sua produção, não tenham, de fato, escolhido o GT mais convergente à sua discussão. Isso, evidentemente, tem vários motivos, sendo preponderante o fato de que os Grupos existentes na ANCIB podem, embora não seja a intenção, deixar sem cobertura os temas mais recentes e as reflexões mais inovadoras.

## 2 O GT INFORMAÇÃO E TRABALHO NO VI ENANCIB

Os dados apresentados a seguir têm como função subsidiar a discussão, particularmente, na parte três e estão apresentados em descrição livre, isto é, optou-se por não circunscrevê-los a tabelas.

### 2.1 Aspectos externos ou de descrição

A partir daqui serão apresentados dados quali/quantitativo ou quantitativo/qualitativo a fim de mostrar o que configurou a produção do GT aprovada para discussão.

Para dar o tratamento mais adequado possível, foram colhidos dados referentes aos aspectos externos ou formais dos trabalhos, isto é, autorias, origem geográfica da produção e fontes ou bibliografias utilizadas para sustentá-los quanto ao objeto, quanto à teoria e quanto às metodologias. Esses dados são os que seguem:

#### 2.1.1 Autoria

Quanto ao aspecto autoria, os trabalhos selecionados tinham as seguintes características:

- de autoria individual: quatro;
- com dois autores: três;
- com três autores: dois;
- com oito autores: um.

### 2.1.2 Origem Geográfica

Quanto à origem geográfica, os trabalhos selecionados, advieram de:

- Brasília: um
- Amazonas: um
- Minas Gerais: dois
- Santa Catarina: um
- São Paulo: cinco

### 2.1.3 Fontes referenciadas

Quanto às fontes referenciadas ou bibliografia apresentada, os trabalhos arrolaram um total de 160 referências com as seguintes características:

#### 2.1.3.1 Características físicas

- 55 livros impressos;
- 48 artigos de periódicos impressos;
- 27 textos extraídos da *Internet*;
- 3 teses/dissertações em papel;
- 5 documentos de eventos e
- 22 textos de outras categorias.

Cabe qualificar essas características, considerando as seguintes observações:

- a) Tratou-se como livros impressos, todo o material referenciado cuja descrição normalizada correspondesse a esse tipo de suporte;
- b) Tratou-se como periódicos impressos, todo o material referenciado cuja descrição normalizada de suas partes ou características identificadoras correspondesse a tal tipo de suporte;
- c) Tratou-se como extraídos da *Internet*, todo o material referenciado que, independentemente de sua origem e demais características, tenha sido identificado como obtido através do meio digital *on line*;
- d) Tratou-se como tese ou dissertação em papel, todo o material referenciado cuja descrição normalizada de suas

- e) partes ou características identificadoras correspondesse a tal tipo de suporte; Tratou-se como documentos de eventos, todo o material referenciado cuja descrição normalizada de suas partes ou características identificadoras correspondesse a tal tipo de suporte;
- f) Tratou-se como outras categorias, todo o material referenciado que não se enquadra nas categorias anteriores, como entrevista pessoal ou notícia veiculada em jornais.

#### 2.1.3.2 Idioma

Quanto ao idioma, considerou-se aquele com que estavam escritas as 160 fontes ou bibliografia referenciada:

- 122 apresentavam-se em língua portuguesa;
- 30 apresentavam-se em inglês;
- Cinco apresentavam-se em francês e
- Três apresentavam-se em espanhol.

Uma observação pertinente é que dos 30 textos em língua inglesa, 16 foram produzidos entre 1996 e 2005. Dos cinco em idioma francês, os quatro mais recentes foram produzidos de 1998 a 2001.

#### 2.1.3.3 Ano de publicação

Quanto ao aspecto ano de publicação das fontes ou bibliografia referenciada tem-se o seguinte quadro:

- o ano mais distante é 1964, com um documento;
- o mais recente, 2005, com um documento.

Os anos dos quais há 10 ou mais registros são: 1999, com 11; 2000, com 23; 2002, com 21; 2003, com 11; e 2004, o mais prolífico com 24.

Os anos dos quais foi arrolado apenas um documento foram: 1964; 1965; 1975, 1977, 1980, 1982, 1983, 1985 e 1986.

#### 2.1.3.4 Autoria pessoal

Quanto ao aspecto autores pessoais das fontes ou bibliografia arrolada nos trabalhos selecionados, tem-se que 15 autores foram citados

em mais de um trabalho como autor individual ou coletivo, dos quais 13 duas vezes, um quatro vezes e outro cinco vezes.

## 2.2 Aspectos internos ou de construção e estrutura

Considerou-se como aspectos internos ou estruturais nos trabalhos, os referentes aos temas e metodologias empregadas nos textos apresentados na reunião do GT Informação e Trabalho. Por ocasião do VI ENANCIB, dos trabalhos aceitos para apresentação na reunião do Grupo, conforme o que está explicitado pelo autor de cada trabalho, verificou-se o seguinte:

Trabalho nº	TEMA	METODOLOGIA
1	Perfil profissional do bibliotecário; <b>Mercado emergente</b> ocupado pelo bibliotecário	Coleta: questionário; Análise: análise de <b>conteúdo</b>
3	Inserção do “Profissional da informação” no <b>mercado de trabalho</b>	Coleta: Censo demográfico do Brasil; Análise: tratamento <b>estatístico</b>
5	<b>Formação profissional</b> ; competências do “Profissional da informação” para atuar nas ciências da saúde	Coleta: entrevistas
6	Avaliação institucional da <b>educação</b> : História do Mestrado da PUCCAMP	Coleta: busca documental; Análise: Análise diacrônica
7	<b>Formação</b> profissional: perfil do arquiteto da informação	Coleta: busca bibliográfica e entrevistas.
8	Inserção do profissional no <b>mercado de trabalho</b>	Coleta: Censo demográfico do Brasil; Análise: tratamento <b>estatístico</b>
10	Avaliação institucional da educação: acompanhamento dos egressos em relação à inserção no <b>mercado de trabalho</b>	Coleta: busca documental e entrevistas.
11	Avaliação institucional da <b>educação</b> : indicadores educacionais nos cursos de graduação em Biblioteconomia e CI	Coleta: estatísticas educacionais oficiais. Análise: tratamento <b>estatístico</b>
13	Simiótica da <b>imagem</b> do bibliotecário	Coleta: tirinhas de jornais. Análise: análise de imagens
14	Organização do <b>processo de trabalho</b> em bibliotecas	Coleta: busca documental e entrevistas. Análise: análise comparativa de 3 instituições

**Quadro I**

Fonte: Grupo de trabalho 6 – GT 6

## 3 COMPREENSÃO DOS DADOS

A exposição acima, feita a partir dos dados analisados, apresenta três fontes de dados: a) as informações históricas do GT; b) as informações que constam do relatório síntese do GT no VI ENANCIB; c) os dados captados a partir dos trabalhos selecionados para apresentação na reunião do GT no VI ENANCIB. Esse conjunto de dados pode permitir uma interpretação da trajetória do Grupo no que se refere ao tratamento do tema; sua evolução e inovação; o fortalecimento e assimilação da discussão sobre o tema mais amplo da Informação e Trabalho, considerando-se que nesse tema está inserido o tópico Educação Profissional. É esta interpretação na perspectiva da construção de uma compreensão que se pretende fazer a partir daqui.

De início, é preciso considerar que a busca de compreensão inclui o compromisso de ver a implicação de todos os aspectos ou elementos que são reunidos estrutural e circunstancialmente para dar vida e materialidade à ação do Grupo de Trabalho.

Neste caso em exame, os aspectos ou elementos implicados na vida e ação de um GT de pesquisa podem ser apontados, ainda que não exaustivamente, como:

- a) **Uma temática que dá origem ao nome e ementa do GT:** no caso do GT, durante os cinco primeiros ENANCIBs o eixo consistiu claramente em uma dupla entrada, contemplando Educação e Mercado profissional. Por ocasião do VI ENANCIB, dos 10 textos aceitos, quatro versavam sobre Educação: BERAQUET, Vera S. M et al (2003; 2005); SÁLVIO, Sílvia C. (2005); BAPTISTA, Sofia G. (1999; 2005); LIMA, Marilda D. e JANNUZZI, Paulo, (2005); quatro sobre Mercado profissional: CUNHA, Miriam V.; SILVA, Chirley M.; KILL, Christian (2005); LOUREIRO, Mônica de F. e JANNUZZI, Paulo (2005); FONSECA, Maria C.; JACON, Maria do C. M.; AZEVEDO, Maria E. de (2005); HORTA, Eleonora B. (2005); um sobre Visibilidade da Profissão, analisada a partir da Semiótica: BARBALHO, Célia R. S. (2005) e um sobre a Atuação Profissional ou Processo de Trabalho (MANGUE,

- Manuel V.; CRIVELLARI, Helena M. T. (2005).
- b) **Um ambiente de desenvolvimento dos estudos, que são os Programas de Pós-Graduação e Institutos de Pesquisa em Ciência da Informação:** no caso do GT, a quase totalidade da produção está estreitamente vinculada às pesquisas de docentes que atuam na Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil. Por ocasião do VI ENANCIB, verificou-se não apenas o ambiente institucional, mas também a predominância do ambiente linguístico representado pelo uso majoritário de textos em língua portuguesa.
- c) **As pessoas que fazem suas escolhas temáticas relacionadas ao GT:** no caso do GT, a geração de textos está vinculada à produção de dissertações de mestrado/doutorado, sobretudo, e, em alguns casos, também vincula a participação de estudantes da iniciação científica. Portanto, tais escolhas estão articuladas com as linhas de pesquisas que são desenvolvidas na convergência do Departamento de Ensino de vínculo do docente e da linha em que atua na pós-graduação. Por ocasião do VI ENANCIB, isso mais uma vez manifestou-se através dos trabalhos que foram aceitos.
- d) **O fomento financeiro ao desenvolvimento da pesquisa:** no caso do GT, nem todas as dissertações e/ou teses que deram elementos para a realização dos estudos apresentados foram beneficiárias de subsídios ou fomento financeiro para a sua realização.
- e) **Os foros de publicização do andamento e dos resultados obtidos com as investigações: livros, periódicos, eventos, etc.:** no caso do GT, o principal foro de publicização do andamento dos trabalhos e de seus resultados é o próprio ambiente acadêmico no qual dissertações e/ou teses são apresentadas e defendidas e, complementarmente, a reunião do Grupo no ENANCIB e o desdobramento dos trabalhos em artigos de periódicos. Outros possíveis canais de comunicação, específicos para a circulação dos discursos dos membros do Grupo, não haviam sido pensados e/ou implementados até o VI ENANCIB.
- f) **As escolhas teóricas sancionadas pelos membros do GT:** no caso do GT, a literatura citada nos trabalhos aceitos aponta para uma limitação significativa de aportes teóricos ou abordagens trazidas para diálogo com os problemas levantados para investigação. Mesmo a literatura mais próxima, do campo das ciências sociais e humanas, como da antropologia, da história e da semiótica vem sendo pouco explorada, razão pela qual nas recomendações finais do Grupo do VI ENANCIB são feitas indicações neste sentido. A título de exemplo, os trabalhos aceitos pelo Grupo para apresentação no VI ENANCIB desconheciam textos publicados em 2004 sobre o tema Informação e Trabalho, no número do periódico DataGramaZero dedicado ao tema, exemplificado no texto de Alves (2006), bem como sobre discussão aberta no periódico Lua Nova, através do texto de Dantas (2006) ((NAS REFERÊNCIAS CONSTA 2003)) ou ainda, em termos de um diálogo com o ambiente internacional com textos como os de Kirk (2006) ((NAS REFERÊNCIAS CONSTA 2004)), MACEVIČIŪTĒ (2006) ((NAS REFERÊNCIAS CONSTA 1998)), dentre outros.
- g) **As escolhas e desenvolvimento metodológico:** no caso do GT, a mesma limitação acerca da assimilação de novos aportes teóricos se manifesta quanto às escolhas e o desenvolvimento metodológico. Embora haja uma clara divisão entre um olhar mais qualitativo e outro mais quantitativo, que terminam por se mesclar quando os autores examinam seus objetos, para o leitor externo parecem existir poucas possibilidades de colher, tratar e analisar os dados dentro dos temas do Grupo. No caso dos dez trabalhos aceitos pelo VI ENANCIB, cinco apresentaram análise de discurso e conteúdo como forma de tratamento e interpretação dos dados, três apresentaram análise de caráter estatístico, um adotou metodologia semiótica e o outro metodologia histórica. Embora haja

uma visível predominância da abordagem qualitativa, esta fica indistinguível na medida em que nos trabalhos o processo de seguido não está claramente explicitado.

- h) **O encaminhamento das decisões formuladas nos foros:** no caso do GT, um dos melhores indicadores de sua colaboração para o progresso da discussão em seu campo temático são as deliberações sobre temas, métodos e bases teóricas apontados após as discussões geradas pelos textos submetidos ao exame pelos pares. No caso do VI ENANCIB, olhando-se para o desdobramento das decisões construídas é surpreendente a dificuldade com que as decisões do Grupo foram consideradas. O primeiro sinal disso foi a manutenção oficial da denominação do Grupo ali adotada repetindo-se na organização do VII ENANCIB, bem como de todos os itens então aprovados pelo próprio Grupo. De outro lado, essa circunstância pode estar apontando para o fato de que não, ainda, talvez apenas neste GT, o que não é provável, o espírito de ação contínua, mas um rótulo para sinalizar aos autores o lugar no Encontro da ANCIB em que seu texto pode ser aceito para apresentação.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se olha para a *trajetória do Grupo no que se refere ao tratamento do tema, sua evolução e inovação e o fortalecimento e assimilação da discussão sobre as questões mais amplas da Informação e Trabalho*, está-se a fazer, sobretudo, um exercício que visa perscrutar o futuro do Grupo, as suas perspectivas de continuidade e colaboração com o progresso do campo da Ciência da Informação.

Evidentemente, neste texto partiu-se de uma base de análise relativamente pequena, pois não foi possível examinar os 37 textos apresentados nos quatro primeiros ENANCIB; dos 20 apresentados no V ENANCIB pode-se estudar alguns, como os de Ferreira (2003); Crivellari (2003); Neves (2003); Beraquet et al.(2003, 2005), e com mais detalhe foram considerados os trabalhos aceitos no VI ENANCIB.

Aliás, a proposta inicial que orientou a feitura deste texto era focalizar os trabalhos desse último evento. Contudo, como pretender enxergar a trajetória do Grupo na identificação, estudo e debate das questões atinentes ao âmbito da Informação e Trabalho se não for feito o exame das idéias que foram tratadas, como o foram, em que circunstâncias e com que resultados, ao longo de sua existência?

Essa é uma situação que o próprio Grupo precisaria colocar para si como um desafio, para vir a ser um Grupo em ação contínua, para formular uma compreensão de como as questões do seu âmbito de interesse se imbricam, quais suas matrizes teóricas, qual sua interlocução com o ambiente internacional.

O que se observa em literatura que está disponível em periódicos nacionais e estrangeiros, dos quais alguns se encontram na bibliografia ao final deste texto, é que a temática de interesse da Ciência da Informação é multifacetada e, certamente, perpassa os demais GTs da ANCIB: questões sobre o ensino, a conduta de pesquisa, as técnicas de pesquisa e as tecnologias que a auxiliam, as técnicas e tecnologias que ingressam no campo de trabalho dos profissionais de informação e suas implicações sobre as competências e alcance de sua ação, as peculiaridades do mundo do trabalho, como as doenças ocupacionais, assim como aspectos de outros âmbitos como a ontologia e epistemologia do campo, tudo isso tem relação com a temática mais ampla com a qual lida o Grupo. É por isso que faz-se recortes temáticos, mas, por isso mesmo, esses recortes precisariam ser melhor disseminados e aceitos no âmbito da Associação.

Talvez, neste momento, uma última consideração seja a de que é imprescindível se fazer uma pesquisa acadêmica sobre a trajetória do Grupo: o material produzido, as idéias que contém o alcance de sua temática, os resultados que vêm ajudando a produzir no âmbito nacional, dentre outros aspectos, poderiam compor objeto de estudo para uma ou mais dissertações ou tese no âmbito dos Programas brasileiros de Pós-Graduação em Ciência da Informação.

## The discussion on information and work in Information Science in the ENANCIBs

### ABSTRACT

It presents the result of the analysis of the production showed at and discussed in the GT6 of Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação -ANCIB, during the VI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação-ENANCIB. It points out to the aspects involving the life and action of the GT6 as the academic research need indicators of action and performance of the Group, whose research interests are the questions related to education, to research behavior, to the scope of the actions and the peculiarities of the work environment as the occupational diseases, as well as other aspects related to the ontology and epistemology of the Information Science.

### Keywords:

INFORMATION AND WORK  
RESEARCH IN INFORMATION SCIENCE  
EDUCATION IN INFORMATION SCIENCE

---

Artigo recebido em 04/07/2007 e aceito para publicação em 03/10/2007

---

### REFERÊNCIAS

- ALVES, Giovanni. Informação e trabalho: novas dialéticas. **DataGramZero: Revista de Ciência da Informação**. Rio de Janeiro, v. 5, n. 3, p. 25 jun. 2004. Disponível em: [http://dgz.org.br/jun04/F\\_I\\_art.htm](http://dgz.org.br/jun04/F_I_art.htm). Acesso em: 10 nov. 2006.
- BAPTISTA, Sofia G. Grupo 6 - Formação profissional e mercado de trabalho. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**. v. 23/24, n. 3, especial 1999/2000, p. 435-438.
- BAPTISTA, Sofia G. A empregabilidade na sociedade de informação: o arquiteto da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6, 2005, Florianópolis. **Anais**. Florianópolis: ANCIB; PGGIN-UFSC, 2005. 1 CD-ROM.
- BARBALHO, Célia R. S. Regimes de visibilidade das práticas do profissional bibliotecário. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6, 2005, Florianópolis. **Anais**. Florianópolis: ANCIB; PGGIN-UFSC, 2005. 1 CD-ROM.
- BERAQUET, Vera Silvia Marão et al. Informação para saúde: bases para formação profissional do bibliotecário brasileiro. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5, 2003, Belo Horizonte. **Anais**. Belo Horizonte: ANCIB; ECI-UFMG, 2003. 1 CD-ROM.
- \_\_\_\_\_. Delineando as competências do profissional da informação para atuar em saúde. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6, 2005, Florianópolis. **Anais**. Florianópolis: ANCIB; PGGIN-UFSC, 2005. 1 CD-ROM.
- CRIVELLARI, Helena Maria T. Relação educativa e formação profissional na Ciência da Informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5, 2003, Belo Horizonte. **Anais**. Belo Horizonte: ANCIB; ECI-UFMG, 2003. 1 CD-ROM.
- CUNHA, Miriam V., SILVA, Chirley M., KILL, Christian. Perfil do bibliotecário formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6, 2005, Florianópolis. **Anais**. Florianópolis: ANCIB; PGGIN-UFSC, 2005. 1 CD-ROM.
- DANTAS, Marcos. Informação e trabalho no capitalismo contemporâneo. **Lua Nova; Revista de Cultura e Política**. v. ???, n. 60, p. 5-44, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n60/a02n60.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2006.
- FERREIRA, Danielle Thiago. O mercado de trabalho e o profissional da informação: habilidades e atuações. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA

- INFORMAÇÃO, 5, 2003, Belo Horizonte. **Anais.** Belo Horizonte: ANCIB; ECI-UFMG, 2003. 1 CD-ROM.
- FONSECA, Maria C., JACON, Maria do C. M., AZEVEDO, Maria E. de. Características sócio-demográficas e inserção do profissional de informação no mercado de trabalho. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6, 2005, Florianópolis. **Anais.** Florianópolis: ANCIB; PGGIN-UFSC, 2005. 1 CD-ROM.
- HORTA, Eleonora B. O profissional de informação: a inserção do recém formado no mercado de trabalho: desafios, surpresas e aprendizado. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6, 2005, Florianópolis. **Anais.** Florianópolis: ANCIB; PGGIN-UFSC, 2005. 1 CD-ROM.
- KIRK, Joyce. Information and work: extending the roles of information professionals. In: THE AUSTRALIAN LIBRARY AND INFORMATION ASSOCIATION [ALIA] BIENNIAL CONFERENCE. v.???, n.???, 2004. Disponível em: <http://conferences.alia.org.au/alia2004/pdfs/kirk.j.paper.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2006.
- LIMA, Marilda D. e JANNUZZI, Paulo. O ensino de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil: análise da evolução de vagas, matrículas e concluintes entre 1991 e 2002. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6, 2005, Florianópolis. **Anais.** Florianópolis: ANCIB; PGGIN-UFSC, 2005. 1 CD-ROM.
- LOUREIRO, Mônica de F. e JANNUZZI, Paulo. Profissional da informação: análise da inserção no mercado de trabalho brasileiro segundo dados do Censo Demográfico de 2000. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6, 2005, Florianópolis. **Anais.** Florianópolis: ANCIB; PGGIN-UFSC, 2005. 1 CD-ROM.
- MACEVIČIŪTĖ, Elena. Survey of the labour market for information specialists in Lithuania. **Information Research.** v. 3, n. 4, 1998. Disponível em: <http://informationr.net/ir/3-4/paper44.html>. Acesso em: 10 nov. 2006
- MANGUE, Manuel V e CRIVELLARI, Helena M. T. Informatização e organização do trabalho em bibliotecas universitárias: estudo comparado entre Brasil, Moçambique e África do Sul. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6, 2005, Florianópolis. **Anais.** Florianópolis: ANCIB; PGGIN-UFSC, 2005. 1 CD-ROM.
- MUELLER, Suzana P. M; MIRANDA, Antonio; SUAIDEN, Emir J. A pesquisa em Ciência da Informação no Brasil - análise dos trabalhos apresentados no IV ENANCIB, Brasília, 2000. **Revista de Biblioteconomia de Brasília.** v. 23/24, n. 3, especial 1999/2000, p. 293-308.
- NEVES, Elisabete da C. Neves. Novas perspectivas de atuação aos Profissionais da Informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5, 2003, Belo Horizonte. **Anais.** Belo Horizonte: ANCIB; ECI-UFMG, 2003. 1 CD-ROM.
- SÁLVIO, Sílvia C. Gênese e evolução do Mestrado em Ciência da Informação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6, 2005, Florianópolis. **Anais.** Florianópolis: ANCIB; PGGIN-UFSC, 2005. 1 CD-ROM.